◄ Filipenses 2:30 ►

Porque, para a obra de Cristo, ele estava perto da morte, não a respeito de sua vida, para suprir sua falta de serviço para comigo.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(30) **Não com relação à sua vida.** - De acordo com a leitura verdadeira, o sentido é "ter arriscado sua vida; literalmente, *tendo apostado com sua vida,* não apenas *apostando* , mas apostado de forma imprudente. É possível que (como o bispo Wordsworth sugira) possa haver

Wordsworth sugira) possa haver alusão ao dinheiro da caução, apostado em uma causa para mostrar que não era frívolo e vexatório e perdido em caso de perda; e que Epafrodito, arriscando sua vida por excesso de esforço na causa de São Paulo, como prisioneiro que aguarda julgamento, é, portanto, considerado um *apostador com sua vida.* Isso daria uma adequação especial à alusão. Mas é, talvez, muito artificial, e a figura é, por si só, inteligível e impressionante.

Para suprir sua falta de serviço. - Não há no original o

toque de censura que nossa versão possa parecer implicar. Dizem que a presença e a atividade de Epafrodito "preencheram a única coisa que falta" para tornar o serviço dos Filipenses eficaz para seu propósito.

Comentário conciso de Matthew Henry

2: 19-30 É melhor para nós, quando nosso dever se torna natural para nós. Naturalmente, isto é, sinceramente, e não apenas como pretexto; com um coração disposto e vistas retas. Estamos aptos a preferir nosso

próprio crédito, facilidade e segurança, antes da verdade, santidade e dever; mas Timóteo não o fez. Paulo desejava liberdade, não para ter prazer, mas para fazer o bem. Epafrodito estava disposto a ir aos filipenses, para que ele pudesse ser consolado com aqueles que sofreram por ele quando estava doente. Parece que sua doença foi causada pela obra de Deus. O apóstolo exorta-os a amá-lo ainda mais por esse motivo. É duplamente agradável ter nossas misericórdias restauradas por Deus, após grande perigo de

serem removidas; e isso deve torná-los mais valorizados. O que é dado em resposta à oração deve ser recebido com grande gratidão e alegria.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Porque para a obra de Cristo - isto é, expondo-se em sua jornada para ver o apóstolo em Roma, ou por seus trabalhos lá.

Não é sobre a sua vida - Há uma diferença no mss. aqui, tão grande que agora é impossível determinar qual é a verdadeira leitura, embora o sentido não

seja materialmente afetado. A leitura comum do texto grego é παραβολευσάμενος paraboleusamenos; literalmente "mal consultando, sem consultar cuidadosamente, sem se esforçar". A outra leitura é: παραζολευσάμενος parazoleusamenos; "expor-se ao perigo", independentemente da vida; veja as autoridades para esta leitura em Wetstein; compare Bloomfield, in loc. Essa leitura é adequada à conexão e geralmente é considerada a correta.

Para suprir sua falta de serviço comigo - não que eles tenham

sido indiferentes a ele, ou desatentos a seus desejos, pois ele não pretende culpá-los; mas eles não tiveram a oportunidade de enviar para seu alívio (ver Filipenses 4:10), e Epafrodito, portanto, fez uma viagem especial a Roma por conta dele. Ele veio e prestou a ele o serviço que eles não podiam fazer pessoalmente; e o que a igreja teria feito, se Paulo estivesse entre eles, ele atuou em nome e em nome deles.

Comentários sobre Filipenses 2

1. Vamos aprender a estimar os outros como deveriam:

outros como deveriam,
Filipenses 2: 3 . Toda pessoa que é virtuosa e piedosa tem algum direito a estima. Ele tem uma reputação que é valiosa para ele e para a igreja, e não devemos negar respeito a ele. É uma evidência, também, da verdadeira humildade e do sentimento correto, quando os consideramos melhores que nós mesmos, e quando estamos dispostos a vê-los honrados, e desejamos sacrificar nossa própria facilidade para promover seu bem-estar. É um dos estímulos instintivos da verdadeira humildade sentir que outras pessoas são melhores do

que nós.

2. Não devemos ficar desapontados ou mortificados se os outros pensarem pouco de nós - se não formos notados de maneira destacada entre as pessoas; Filipenses 2: 3 . Nós professamos ter uma opinião baixa de nós mesmos, se somos cristãos, e devemos ter; e por que deveríamos ficar envergonhados e mortificados se outros têm a mesma opinião sobre nós? Por que não devemos estar dispostos a concordar conosco em relação a nós mesmos?

3. Devemos estar dispostos a ocupar nosso lugar apropriado na igreja; Filipenses 2: 3 . Essa é a verdadeira humildade; e por que alguém não estava disposto a ser estimado como deveria? O orgulho nos deixa infelizes e é a grande coisa que impede a influência do evangelho em nossos corações. Ninguém pode se tornar um cristão que não está disposto a ocupar apenas o lugar que ele deveria ocupar; assumir a posição humilde de penitente que ele deveria tomar; e que Deus o respeite e trate-o como ele deve ser tratado. A primeira, segunda e terceira

coisa na religião é humildade; e ninguém nunca se torna um cristão que não está disposto a assumir a condição humilde de uma criança.

4. Devemos sentir um profundo interesse no bem-estar dos outros; Filipenses 2: 4 . As pessoas são egoístas por natureza, e o objetivo da religião é torná-las benevolentes. Eles buscam seus próprios interesses por natureza, e o evangelho os ensinaria a considerar o bem-estar dos outros. Se estamos verdadeiramente sob a influência da religião, não há um

membro da igreja em quem não devamos sentir interesse e cujo bem-estar não devemos nos esforçar para promover na medida do possível. E podemos ter oportunidade todos os dias. É fácil fazer o bem aos outros. Uma palavra gentil, ou mesmo uma aparência gentil, faz bem; e quem é tão pobre que ele não pode dar isso? Todos os dias em que vivemos, entramos em contato com alguns que podem ser beneficiados por nosso exemplo, conselho ou esmola; e todos os dias, portanto, podem ser encerrados com a sensação de que não vivemos em vão.

5. Vamos em todas as coisas olhar para o exemplo de Cristo; Filipenses 2: 5 . Ele veio para ser um exemplo; e ele foi exatamente o exemplo que precisamos. Podemos estar sempre certos de que estamos certos quando seguimos o exemplo dele e possuímos seu espírito. Não podemos ter tanta certeza de que estamos certos de outra maneira. Ele veio a ser nosso modelo em todas as coisas e em todas as relações da vida:

(a) Ele nos mostrou o que a lei de Deus exige de nós.

(b) a mentira nos mostrou o que deveríamos ser e qual seria a natureza humana se estivesse totalmente sob a influência da religião.

(c) a mentira nos mostrou o que é a verdadeira religião, pois é exatamente como foi visto em sua vida.

(d) ele nos mostrou como agir em nosso tratamento à humanidade.

(e) ele nos mostrou como suportar os males da pobreza, e desejo, e dor, e tentação e reprovação, do mundo

reprovação, do mundo. Devemos aprender a manifestar o mesmo espírito de sofrimento que ele sofreu, pois temos certeza de que estamos certos.

contínuo...

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

30. para a obra de Cristo - a saber, o fornecimento de um suprimento para mim, o ministro de Cristo. Ele provavelmente estava em um delicado estado de saúde ao partir de Filipos; mas, sob todos os riscos, empreendeu esse serviço do amor cristão, que lhe

custou uma doença grave.

não a respeito de sua vida - A maioria dos manuscritos mais antigos lê "perigo", etc.

para suprir sua falta de serviço - não que Paulo sugerisse, eles não tinham vontade: o que "faltavam" era a "oportunidade" pela qual enviar sua recompensa habitual (Filipenses 4:10). "O que você teria feito se você pudesse (mas o que você não pôde através da ausência), ele fez por você; portanto, receba-o com toda a alegria" [Alford].

Comentários de Matthew Poole

Porque para a obra de Cristo ele estava quase morto; pela razão que ele era tão zeloso com o trabalho do ministério em geral, ou em especial para realizar esse serviço, como mensageiro da igreja, ele confiava em **Filipenses 4:18** , não apenas em transmitir sua benevolência por tanto tempo e tempo. uma jornada perigosa, para o alívio do prisioneiro do Senhor, que Cristo possuiria e recompensaria como sua obra, **Mateus 25:39** , **40** , mas ao

comparece-lo (a quem ele foi enviado para visitar) em seu confinamento, dentro e fora do país , conforme a ocasião exigida (pois parece que os romanos eram tão generosos a ponto de dar saída e regressar gratuitamente a seus visitantes, **Atos 28:30**), por meio do qual ele contraiu a doença mencionada que arriscava sua vida.

Não em relação à sua vida; cuja preservação, em relação à obra que ele fazia, não consultou *{ **João 12:25** , **26** },* mas fez pouco caso disso, *{como **Ester 4:16** }* sim, até a desprezou

a serviço de Cristo, como a palavra original importa, sendo emprestado daqueles cujas vidas estão em risco de serem lançadas para serem devoradas por animais no teatro, que ele próprio, por triste experiência, às vezes conhecia o significado de 1 Coríntios 15:32 .

Para suprir sua falta de serviço comigo; tão fiel era a sua confiança na honra de seu Senhor, que, ao máximo de sua força, sim, e além dela, aquilo que ele considerava que os que enviaram teriam feito a si mesmos se estivessem presentes (considerando o que

o evangelho exige, **Gálatas 6: 2 Hebreus 13: 3**), que ele, semelhante a Onisephorus, **2 Timóteo 1:16** , de acordo com sua medida suprida na ausência deles.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Porque, para a obra de Cristo, ele estava quase morrendo. ... Significando a obra pela qual a igreja o enviou, e que ele empreendeu alegremente, e fielmente realizou carregando um presente e visitando o apóstolo na prisão; que é chamada obra de Cristo, porque

tomada por Cristo como se tivesse sido feita para si mesmo; e que, com a longa e cansativa viagem de Filipos a Roma, e as frequentes visitas que ele fez ao apóstolo, e os muitos negócios que ainda estavam por suas mãos, trouxeram sobre ele uma desordem que ameaçava muito sua vida e quase divulgado em sua morte: ou então a obra de pregar o Evangelho com tanta frequência e constantemente, e com tanto zelo e veemência em Roma; e que pode ser chamada obra de Cristo, porque é o que ele chama, e qualidades, e nas quais sua glória está

grandemente envolvida; e sobre o qual este homem bom estava tão decidido, gastando-se alegremente e sendo gasto nele, que foi trazido por ele até a beira da sepultura.

não a respeito de sua vida: ele era descuidado disso e de sua saúde; ele não amava sua vida, nem a considerava querida; ele o desprezou, e não fez caso disso, estando muito disposto a entregá-lo e sacrificá-lo em uma obra e causa tão boas:

para suprir sua falta de serviço comigo; fazer isso em seu nome, quarto e lugar, o que, por

ausência, não poderiam fazer pessoalmente; significando que o que lhe foi feito, e para ele, era apenas um serviço e dever para ele; e que esse homem de bem, fiel ministro e mensageiro deles fez por eles o risco de sua vida, ele deve, portanto, ser recebido por eles com grande alegria e ser altamente honrado e respeitado.

Geneva Study Bible

Porque, para a obra de Cristo, ele estava quase morto, não a respeito de sua vida, para suprir sua falta de serviço para comigo.

(s) Ele chama aqui a obra de Cristo a visita de Cristo, sendo pobre e em vínculos na pessoa de Paulo.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 2:30 . διὰ τὸ ἔργ .] enfaticamente prefixado: por conta de nada mais que para esse grande objetivo sagrado. A *obra* (veja as observações críticas) é, de acordo com o contexto (comp. Atos 15:38), óbvia, a saber, a do *trabalho*

óbvia, a saber, a do *trabalho para o evangelho;* a adição no *Rec.* **τοῦ Χριστοῦ** é um glossário correto, e é este **ἔργον κατ 'ἐξοχήν** (comp. **ὑπὲρ τοῦ ὀνόματος** , Atos 5:41) no serviço em que Epaphroditus sofreu uma doença tão perigosa, a saber, quando ele, de acordo com o testemunho da predação em Php 2:25 , como os **συνεργός** e **συστρατιώτης** do apóstolo, com devoção e auto-sacrifício, uniram seus esforços pelo evangelho e sua luta contra os movimentos de seus adversários (Ph 1:15 ; Ph 1:17 ; Ph 1) : 30 , Php 2:20) com uma atividade semelhante por parte

atividade semelhante por parte do apóstolo. A interpretação que se refere **τοργον** ao *negócio de transmitir a recompensa* (de Wette, seguindo expositores mais antigos, comp. Weiss), não é suficiente para a descrição mais característica característica; e a referência à *inimizade de Nero* contra Paulo, cujos perigos compartilhavam Epafrodito, a fim de alcançar o apóstolo e servi-lo, não encontra justificativa nem no contexto nem em Atos 28 (em oposição a Crisóstomo, Oecumenius, Teofilato). Theodoret).

μέχρι θαν . ἤγγ .] como no Salmo

107: 18 : 51γγισαν ἕως τῶν πυλῶν τοῦ θανάτου , Sir 51: 6 : ἕως θανάτου , Apocalipse 12:11 . A expressão com μέχρι é mais definida do que o dativo seria (como no Salmo 88: 3 :) ἡζή:) ,,,,,,,,,,,,,,,,) (Jó 33:22); ele chegou *perto até a morte* .

παραβουλ . τῇ ψυχ .] Esse é o *texto. Rec* ., Que Bengel, Matthaei (veemente oposição a Wetstein e Griesbach), Rinck, van Hengel, Reiche e outros defendem, e Tischendorf ainda segue na 7ª ed. Justamente, entretanto, Scaliger, Casaubon, Salmasius, Grotius, Mill, Wetstein e outros, incluindo

Wetstein e outros, incluindo Griesbach, Lachmann, Scholz, Tischendorf, ed. 8, Rheinwald, Matthies, Rilliet, Winer, Ewald, Weiss, JB Lightfoot, Hofmann e outros preferiram παραβολ . τ . ψ Este último tem a autoridade da ABDEFG 179 ,178 ,177 , א a seu favor, bem como o apoio da Itala por "parabolatus est de anima sua", e de Vulgate, Aeth., Pelagius, por "tradens (Ambrosiaster: in interitum tradens) animam suam ". Uma vez que βολεύεσθαι era desconhecido dos copistas, enquanto βουλεύεσθαι era muito atual, em vez do ἅπαξ λεγόμ . outro apareceu, cuja forma,

devido à prevalência da palavra simples, não tinha nada de ofensivo. **παραβολεύεσθαι** , que em nenhum lugar é certamente preservado (em oposição às citações de Wetstein dos Pais, ver Matthiae, ed. min. p. 341 f., e Reiche, Comment, crit. p. 220 f.), é formado a partir da própria corrente. a palavra clássica **παράβολος** , colocando em risco, aventuroso e, portanto, equivalente a **παράβολον εἶναι** , ser **ousado** , ser aventureiro, como **περπερεύεσθαι** equivalente a **πέρπερον εἶναι** (1 Coríntios 13: 4). vi. 4), **andποσκοπεύειν** e **ἐπισκοπεύειν** (ver Lobeck, ad

Phryn. p. 591), **κωμικεύεσθαι** (Luc. Philop. 22). Veja mais verbos em Lobeck, ad Phryn. p. 67 e comp. geralmente Kühner, I. p. 695, II. 1, p. 98. Daí o **παραβολευσάμενος κ . τ . λ .**, que deve ser considerado como uma definição modal para **μ . θαν . ἤγγισε** , significa: de modo que ele era aventureiro com sua alma (dativo da referência mais definida), ou seja, ele arriscou sua vida, [143] a fim de suprir etc. etc. Nesse sentido, **παραβάλλεσθαι** é atual entre os autores gregos, e que não meramente acusativo do objeto (Hom. *Il* . ix. 322; tão

usualmente como em 2Ma 14:38), mas também com dativo de referência (Polib. ii. 26. 6, iii. 94. 4; Diod. Sic iii: 35: **ἔκριναν παραβαλλέσθαι ταῖς ψυχαῖς**), no sentido de *ΥΝΕῖΝΔΥΝΕῖΝ* (Schol. Thuc. iv. 57) e *ΠΑΡΑῤῬΊΠΤΕΙΝ* (Soph. *fr* . 499. Diud.). Comp. **παραβάλλομαι τῇ ἐμαυτοῦ κεφαλῇ** em Phryn. *ed. Lob* . p. 238. Daí, também, o nome *parabolani* para aqueles que esperavam no doente (Gieseler, *Kirchengesch* . I. 2, p. 173, ed. 4). Tomando a leitura do *texto. Rec* ., **Παραβουλεύεσθαι** teria que ser explicado: *consulere* vitae *masculino* (Lutero torna

apropriadamente: desde que ele *pensava ser leve* em sua vida). Veja especialmente o Reiche. Este verbo também não ocorre em autores gregos profanos; mas para exemplos dos Padres, especialmente Crisóstomo, e que, no sentido especificado, veja Matthiae, *lc;* Hase em *Steph. Thes* . VI p. 220

ἵνα ἀναπλ . κ . τ . λ .] *O objetivo* , atingir o que ele arriscou sua vida. Temos que notar (1) que **belongsμῶν** pertence a ***ὙΣΤΈΡΗΜΑ*** ; e (2) que ***Τῆς ΠΡΌς ΜΕ ΛΕΙΤΟΥΡΓ*** . pode denotar nada mais que a função - bem conhecida e definida pelo

conhecida e definida pelo contexto (Filipenses 2:25), e concebida como um serviço sacrificial - com o qual Epafrodito havia sido comissionado pelos Filipenses em relação a Paulo (*ΠΡΌς ΜΕ*). Todas as explicações devem, portanto, ser rejeitadas, que se conectam expressa ou insensivelmente *ὙΜῶΝ* com *ΛΕΙΤΟΥΡΓ* . e leve o último no sentido geral de prestação de serviço (*ΔΙΑΚΟΝΕῖΝ*). Devemos rejeitar, conseqüentemente, a explicação de Crisóstomo (comp. Theophylact, Theodoret, Pelagius, Castalio, Vatablus e outros): *ΤΟ ΟὖΝ ὙΣΤΈΡΗΜΑ Τῆς*

outros). *ΤΌ ΟὖΝ ὙΣΤΈΡΗΜΑ τῆς ὙΜΕΤΈΡΑς ΛΕΙΤΟΥΡΓΊΑς ἈΝΕΠΛΉΡΩΣΕΝ* ·... **ὍΠΕΡ ἘΧΡῆΝ ΠΆΝΤΑς ΠΟΙῆΣΑΙ , ΤΟῦΤΟ ἜΠΡΑΞΕΝ ΑὐΤΌς** ; tomadas por Erasmus e muitos outros (comp. Grotius, Estius, Heinrichs, Rheinwald, van Hengel, Rilliet): "quo videlicet pensaret id, quod ob absentiam *vestro erga me officio videbatur deesse;* "A explicação arbitrária de Matthies:" para que ele *possa aperfeiçoar a prontidão de serviço que você demonstrou em várias ocasiões;* "E várias outras interpretações. Hoelemann, também, em oposição ao sentido literal simples, toma **τὸ**

ὑμῶν ὑστέρ . como *defectus cui subvenistis* e τῆς πρός με λειτουργ . como: *rerum necessariarum ad me subministrando deferendarum* . Não; dos dois genitivos, referindo-se a coisas diferentes (comp. Php 2:25 , e ver Winer, p. 180 [ET p. 239]), pelo qual τὸ ὑστέρημα é acompanhado, as primeiras **veiculações** *que* estavam querendo (**wereμῶν** , *você* estava querendo, *vocês mesmos* não estavam lá, comp. 1 Coríntios 16:17), e o segundo *ao que* esse desejo se aplicava. Conseqüentemente, a passagem deve ser explicada: *para compensar a circunstância,*

que você estava querendo no serviço de sacrifício que me tocava; isto é, *pela circunstância, que este serviço sacrificial, feito através de seus presentes de amor em meu apoio, foi completado, não em conjunto por você, mas sem você* , de modo que apenas seu mensageiro Epafrodito estava aqui, e não vocês mesmos em pessoa. Quão delicada e vencedora, e ao mesmo tempo como alistando sua gratidão pelo destino de Epafrodito, era representar a ausência dos filipenses como algo que *faltava* naquela **λειτουργία** e, portanto, como

algo que Paulo havia *perdido* , suprimento que, como *representante* da igreja, o homem (como sua doença mortal realmente mostrara) havia arriscado sua vida! Portanto, ele não contraiu a doença *em sua jornada para Roma* (de Wette, Weiss e expositores mais antigos), como Hofmann pensa, que o representa como chegando lá *na estação quente do ano;* mas através de seus esforços, **διὰ τὸ ἔργον** *na própria Roma* durante sua estada lá, quando sua doença mostrou que ele havia arriscado sua vida para trazer a

oferta dos filipenses, e assim compensar o apóstolo pela ausência da igreja. Em **ἀναπλ . τὸ ὑμ . compστέρ .**, comp. 1 Coríntios 16:17 . O verbo composto é explicado adequadamente por Erasmus: "accessione implere, quod plenitudini perfectae deerat". Veja em Gálatas 6: 2 .

Foi um erro tolo de Baur manter toda a passagem respeitando Timóteo e Epafrodito como meramente uma *imitação* de 2 Coríntios 8:23 f. Hinsch muito erroneamente, porque, ao interpretar mal a delicada cortesia da expressão

agradecida, pensa que em Php 2:30 a ajuda é descrita como um *dever* que cabe aos leitores - o que não seria paulino; Filipenses 4:10 está longe de favorecer essa idéia.

[143] O assunto é concebido como *apostar um preço* ou *perder.* Comp. **παραβόλιον** na enquete. viii. 63, Phrynich. p. 238. Sobre o assunto comp. também **προΐεσθαι τὰς ψυχάς** (Pausanias, iv. 10. 3); o *animae magnae prodigus* de Horace (*Od.* i. 12. 37); e as *vitaminas profundere pro patria* de Cícero (*de Off.* i. 24).

[144] Hofmann reverte substancialmente para isso. Ele toma ὑμῶν como *sujeito,* que *permitiu que algo permanecesse* em *falta* no serviço, a saber, na medida em que a igreja havia *apenas coletado* a ajuda, mas não a *transmitida* . Quão *indelicado* seria esse pensamento! Além disso, era, de fato, uma *impossibilidade* de a igreja ter vindo pessoalmente. Por isso, a igreja *estava querendo, de* fato, a transmissão da recompensa, mas assim não *permitiu que* nada *estivesse faltando* nesta última.

Testamento Grego do

Php 2:30 . **τὸ ἔργον κ . τ . λ .** A leitura verdadeira é muito difícil de determinar com esse conflito de autoridades. Estamos inclinados a acreditar que **τὸ ἔργ** . ficou sozinho como em C. Esta é certamente a leitura mais difícil de todas. Em uma data muito precoce, acréscimos como **Χριστοῦ** , **Κυρίου** , etc., certamente serão **feitos** . - **μέχρι** . Um uso um tanto raro de **μ** . *Cf.* Apocalipse 12:11 , **οὐκ ἠγάπησαν τὴν ψυχὴν αὐτῶν ἄχρι θανάτου** , e cap. Php 2: 8. - **παραβολευσ** . Aqui, com a grande maioria das

melhores autoridades, devemos ler παραβολευσάμενος . É um ἁπ . λεγ ., provavelmente formado a partir de παράβολος , precipitado, imprudente. *Cf.* o termo legal παράβολον (mais tarde, παραβόλιον), a aposta que deve ser depositada por um recorrente, e é perdida se a ação for perdida. "Tendo arriscado a vida dele." o paralelo exato em Diod., 3, 36, 4, παραβαλέσθαι ταῖς ψυχαῖς . Que risco ele correu? Hfm [14]. sugere que sua doença foi causada por sua chegada a Roma durante a estação quente do ano. Chr. pensa em perigo nas mãos de

Nero. Wohl. supõe que sua doença foi o resultado de seus severos trabalhos missionários em Roma. Pode ser que o apóstolo estivesse agora confinado em uma escravidão muito mais prejudicial do que antes (uma das prisioneiras de Estado barulhentas? Veja *Introdução*), e que os serviços assíduos de Epafrode. para ele lá, trouxe esta doença grave? Acreditamos que essa interpretação é justificada pelas próximas palavras **τὸ ὑμ . ... στέρ .... λειτ** . Em que faltavam seus serviços ao apóstolo? Evidentemente em nada, exceto

sua presença pessoal e cuidados pessoais com ele. Isso seria o mais necessário com urgência se o ambiente externo de Paulo se tornasse menos favorável. Para a frase ἀναπλ . τ . ὑστ ., *Cf.* 1 Coríntios 16:17 , τὸ ὑμῶν ὑστέρημα οὗτοι ἀνεπλήρωσαν ; 2 Coríntios 11: 9 .

[14] Hofmann.

[15] Crisóstomo.

[16] Wohlenberg.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

30) *a obra de Cristo*] Um MS mais antigo, (C) omite *"de Cristo";*

mais antigo. (C) omite " *de Cristo* ", e alguma outra evidência é para " *do Senhor* ". RV mantém a leitura de AV, mencionando na margem a leitura “ *do Senhor* ”. Alford e Lightfoot defendem a omissão. - Para a frase “ *o trabalho* ”, usada sem definição adicional, cp. Atos 15:38 .

ele estava perto da morte] Lit .: “ *ele se aproximou, até a morte* ”, uma expressão peculiar, mas inconfundível.

não a respeito de sua *vida*] RV, **arriscando sua vida** . As duas representações representam cada uma leitura diferente, a diferença está na presença ou

na ausência de uma única letra no grego (*parabo (u) leusamenos*). No geral, o representado pelo RV tem o melhor suporte. Na versão latina mais antiga, essa palavra grega é quase transliterada: - *parabolatus de animâ suâ;* palavras que quase podem ser traduzidas como "tendo jogado o desesperado com sua vida". O verbo (encontrado somente aqui) é formado em um verbo grego comum, cujo significado é "apostar em um jogo de azar" e, assim, correr um risco. Bp Pé-de-luz é processado aqui, “ *tendo apostado com sua vida* ”. - Da

mesma raiz vem a palavra eclesiástica (grega e latina) *parabolanus* , um membro de uma “ordem menor” dedicada a cuidar dos infectados e tarefas perigosas similares. A ordem teve origem no tempo de Constantino. Infelizmente, logo se degenerou em um tipo de clube notoriamente turbulento.

“Sua vida”: —lit., “ *Sua alma* .” Pelo uso muito frequente da palavra grega *psychê* no sentido da vida corporal cp. por exemplo, Mateus 2:20 .

para suprir sua falta, etc.] Mais lit .: “para *que ele possa preencher*

sua deficiência no ministério designado para mim ." " *Seu* " é um pouco enfático. Obviamente, o apóstolo não significa reprovação aos filipenses, cuja "ministração" de suprimentos ele tanto aprecia abaixo (Filipenses 4: 10-19). Ele quer dizer que eles, *como comunidade* , eram obviamente incapazes de ajudá-lo em uma visita pessoal, sem a qual, no entanto, seu "ministério" teria "carecido" de uma condição necessária para o sucesso. Aquela condição que Epafrodito havia suprido; empreendera a jornada e sem dúvida se lançara em Roma aos interesses e esforços do

interesses e esforços do apóstolo. E, de alguma maneira, seja por acidentes na viagem ou por riscos em Roma, ou por ambos, ele havia sofrido uma doença perigosa. - Veja um paralelo próximo à língua aqui 1 Coríntios 16:17 ; e cp. a importante fraseologia de Colossenses 1:24 , e observa lá.

Gnomen de Bengel

Php 2:30 . **Μέχρι θανάτου** , *até a morte*) Isso se refere à comparação de deveres [à questão da reivindicação anterior entre deveres comparativos]. Ministrar a Paulo parece, por si só, uma questão

um pouco menos importante do que o perigo para a vida de Epafrodito, que, no entanto, adquiriu com mais razão por esta desvantagem [o perigo para sua vida] esse benefício importante [a alegre recepção em Filipos, Filipenses 2:29 , e o amor e as orações de Paulo, Filipenses 2: 27-28]: 2 Timóteo 1: 16-17. - **ἤγγισε** , *aproximou-se*) Epaphroditus, quando **partia** de Filipos, não parecia ter consciência que ele ficaria doente; mas, no entanto, na medida em que empreendeu a árdua jornada, não recuando pelo medo de tudo o que lhe

poderia acontecer, seja dos inimigos de Paulo ou de qualquer outra causa, a doença, embora imprevisível, é atribuída a ele como se tivesse sido realizada. de bondade para com Paulo. - **παραβουλευσάμενος τῇ ψυχῇ**) **τῇ ψυχῇ** , o dativo. Hesíquio: **παραβουλευσάμενος** , **εἰς θάνατον ἑαυτὸν ἐκδούς** , *expondo-se à morte* . **παραβουλεύομαι** significa corretamente, *eu aconselho* , ou melhor, *eu formo um design contrário aos meus interesses* . É uma paronomasia [a significação de uma palavra alterada por uma ligeira

alteração de letras] na palavra **παραβάλλομαι** , *ouso precipitadamente, me jogo de maneira imprudente em perigo* , que o apóstolo parece ter habilmente evitado, comp. Php 3: 2 , no final, observe. - **τὸ ὑμῶν ὑστέρημα** , *sua deficiência* [Engl. V. *falta de serviço*]) Essa *deficiência* não existia tanto na estimativa de Paulo, como no sentimento dos próprios Filipenses, por causa do amor que eles lhe traziam, cap. Php 4: 10-11 .

———————

Comentários do púlpito

Verso 30. - Porque, para a obra de Cristo, ele estava quase morto . As leituras variam entre "Cristo" e "o Senhor". Um manuscrito antigo lê simplesmente "pelo bem da obra". O trabalho neste caso consistiu em ministrar às necessidades de São Paulo. Traduza as seguintes palavras, com RV, **ele quase morreu.** Não em relação à sua vida; em vez disso, como RV, **arriscando sua vida** , cuja tradução representa a leitura mais apoiada, παραβολευσάμενος : o verbo literalmente significa "depositar uma estaca, jogar". Daí a

palavra **Parabolani** , o nome dado a certas irmandades da Igreja antiga que empreenderam o trabalho perigoso de cuidar dos doentes e enterrar os mortos em tempos de peste. O AV representa a leitura παραβουλευσάμενος consultoria incorreta . Para suprir sua falta de serviço comigo; antes, como **RV, aquilo que faltava em seu serviço.** Os filipenses não são culpados. Epafrodito fez aquilo que sua ausência os impedia de fazer. Sua doença foi causada pelo excesso de esforço em atender às necessidades do apóstolo,

ou, pode ser, pelas dificuldades da jornada. Mustμῶν deve ser levado de perto com ὑστέρημα , a falta da sua presença. São Paulo, com delicadeza requintada, representa a ausência dos filipenses como algo que faltava para sua completa satisfação, algo que ele sentia falta e que Epafrodito fornecia.

Estudos da Palavra de Vincent

A obra de Cristo

O texto varia: algumas obras de

leitura do Senhor e outras absolutamente. Se este último, o significado é trabalho para o Evangelho; compare Atos 15:38 . If the Lord or Christ, the reference may be to the special service of Epaphroditus in bringing the contribution of the Philippians.

Not regarding his life (παραβουλευσάμενος τῇ ψυχῇ)

The correct reading is παραβολευσάμενος, meaning to venture, to expose one's self. It was also a gambler's word, to throw down a stake. Hence Paul says that Epaphroditus

says that Epaphroditus recklessly exposed his life. Rev., hazarding. The brotherhoods of the ancient Church, who cared for the sick at the risk of their lives, were called parabolani, or reckless persons.

Your lack of service (τὸ ὑμῶν ὑστέρημα λειτουργίας)

Uma interpretação infeliz, uma vez que pode ser entendida como uma negligência por parte dos filipenses. Rev., o que estava faltando em seu serviço. A expressão é elogiosa e afetuosa, no sentido de que tudo o que faltava no serviço era a

ministração pessoal, fornecida por Epafrodito.

Ligações

Filipenses 2:30 Filipinos Interlineares
2:30 Textos paralelos Filipenses 2:30 NVI Filipenses 2:30 NLT Filipenses 2:30 ESV Filipenses 2:30 NASB Filipenses 2:30 KJV Filipenses 2:30 Bible Apps Filipenses 2:30 Filipenses paralelos 2: 30 Biblia Paralela Filipenses 2:30 Bíblia Chinesa Filipenses 2:30 Bíblia Francesa Filipenses 2:30 Bíblia Alemã